



EFICÁCIA DA REABILITAÇÃO FÍSICA NA REVERSÃO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES CARDIOPATAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

VITÓRIA MONIQUE DOS SANTOS LEÃO; HEVERSON FELIPE PRANCHES CARNEIRO;
LEONARDO LUIZ BARRETTI SECCHI

INTRODUÇÃO: A sexualidade é um fator social importante da saúde física e mental da população masculina e a disfunção erétil (DE) é caracterizada pela incapacidade de obter ou manter uma ereção peniana por tempo suficiente, para permitir uma relação sexual satisfatória. A literatura descreve que a obesidade, hipertensão e problemas cardiovasculares são comuns a pacientes cardiopatas e são fatores de riscos ligados a DE. Na tentativa da mudança deste desfecho, uma opção de tratamento são os medicamentos através dos inibidores da fosfodiesterase - tipo 5, no entanto, estes medicamentos restauram temporariamente a função erétil. Frente a isto, o exercício físico torna uma opção não farmacológica para pacientes cardiopatas na melhora da DE, pois seus efeitos, melhoram o débito cardíaco, aumentam a tolerância ao exercício e promovem o aumento da testosterona, um importante modulador físico e sexual. Portanto, a literatura é escassa quanto ao tipo, modalidade, intensidade de exercício e se há melhora da qualidade de vida em pacientes com DE. **OBJETIVO:** Avaliar as variáveis do exercício físico na reversão da disfunção erétil e o impacto da reabilitação física na qualidade de vida em pacientes cardiopatas com DE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, que incluiu a base de dados digital *PubMed*, no período de janeiro a abril de 2023, com os descritores: *Erectile AND Dysfunction; Cardiovascular Disease AND Physical Exercise; Erection AND Quality; Cardiovascular AND Training*. Foram excluídos artigos publicados em um período superior há 10 anos e artigos de relato de caso, estudos transversais e revisão sistemática com meta-análise. Foram encontrados 192 artigos científicos, ao final da seleção pelo título, resumo, tema proposto e apenas cinco estudos clínicos foram elegíveis. **RESULTADOS:** A reabilitação física melhorou significativamente a função sexual, houve um aumento na tolerância ao exercício e um aumento na qualidade da ereção. **CONCLUSÃO:** A reabilitação cardíaca tem um efeito considerável no equilíbrio autonômico em pacientes cardiopatas com DE, com melhora do desfecho da ereção quanto comparado apenas a cuidados habituais como informações gerais de promoção a saúde. A modalidade de exercícios aeróbico, em bicicleta ergométricas e caminhadas com intensidade leve a moderada são as mais indicadas.

Palavras-chave: Disfunção erétil, Sexualidade, Problemas cardiovasculares, Exercício físico, Fosfodiesterase - tipo 5.